

RESUMO DA CONTRAPROPOSTA DA S.C.E.I.

1. Bolsa de Estudo Integral

a) Retorno da cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho anterior (mantendo a redação anterior caput e parágrafos) com o limite de até 2 bolsas de estudo integral para os filhos e dependentes de funcionários; a segunda bolsa do funcionário pode ser de pós-graduação / especialização na área de sua capacitação; o pagamento das dependências continua como previsto. Consulte a CCT no site do SAAEC:

www.saaec.org.br

b) Os que pagaram a matrícula terão seu dinheiro devolvido;

c) Os que obtiveram aprovação no Vestibular e não realizaram a matrícula por não ter dinheiro terão que entrar em contato, até o próximo dia 17 de janeiro, para que a Universidade possa verificar a vaga. Entre em contato com os diretores do SAAEC nos Campi ou pelo e-mail: diretoria@saaec.org.br, citando o nome do auxiliar e dependente, além do curso e período.

2. Cesta Básica

Retorno do conteúdo da cesta básica em itens e quantidades que foi entregue até o mês de outubro passado. Ficou certo que, se a Universidade já formalizou a compra das cestas que serão entregues em fevereiro, a situação será regularizada no próximo mês de março.

3. Banco de Horas

A Universidade não irá formalizar o Banco de Horas o que significa que deverá pagar hora-extra para o funcionário que fizer jornada além do seu horário normal conforme determina a CLT e CCT.

4. Plano de Saúde

Informou a S.C.E.I. que o novo modelo para implantação do plano de saúde, previsto na CCT, já está concluído e que chamará o SAAEC para reunião onde será apresentado o projeto.

Como fator determinante em nossas ações, temos procurado, ao longo desses anos, manter o diálogo permanente com todas as instâncias superiores, tanto com a administração da S.C.E.I. como da PUC-Campinas, evitando qualquer impasse entre as partes que levem a prejudicar os trabalhadores.

Não podíamos viver de fachada. Cobramos coerência da PUC-Campinas a partir do momento que prega a justiça social para a sociedade, porém, oprime seus próprios trabalhadores com a discriminação, falhando em sua função social mais importante: tomar decisões humanas. A nossa maior preocupação foi para que os funcionários tivessem seus direitos respeitados e que fossem beneficiados em suas reivindicações justas.

Vale ressaltar ainda que, contra o populismo de oportunismo, o antídoto que usamos o tempo todo em nossas ações foi a verdade, a transparência, a luta e a forte mobilização.

Agradecemos e parabenizamos a todos os companheiros que tiveram a coragem e a disposição de se expor e lutar pelos seus direitos, garantindo, inclusive, o direito daqueles que não puderam ou não quiseram comparecer à Assembléia.

Prevalece, pois, um pensamento que diz “que a injustiça que se faz a um é a ameaça que se faz a todos”, ficando o exemplo de que, havendo problemas futuros,

A MOBILIZAÇÃO É A SOLUÇÃO!

**VENCEU A DEMOCRACIA, O BOM SENSO E O DIÁLOGO.
E A JUSTIÇA SOCIAL FOI RESGATADA DENTRO DA
PUC-CAMPINAS!**

MOBILIZAÇÃO GARANTE BOLSA DE ESTUDO INTEGRAL PARA OS DEPENDENTES



Como disse Mahatma Gandhi “nas grandes batalhas da vida o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer”. Somando-se a isso a mobilização dos trabalhadores da PUC-Campinas em Assembleia Geral Extraordinária, realizada pelo SAAEC no último dia 05 de janeiro em sua sede central, foi fundamental para estabelecer a vitória nas reivindicações encaminhadas à vice-presidência da S.C.E.I., através do nosso ofício 001/12.

É importante salientar que o SAAEC, através do seu presidente Devanir Aparecido Rodrigues, ressaltou a necessidade dessa mobilização, inclusive com a possibilidade de desencadear a greve e manifestações públicas, caso não houvesse entendimento com a S.C.E.I., mantenedora da PUCC.

Prevaleceu o bom senso e o diálogo foi restabelecido a partir do momento que o presidente do SAAEC protocolou na S.C.E.I. o rol de reivindicações dos funcionários da PUC-Campinas e a reunião de negociação marcada para o dia 11 de janeiro, às 15h, nas dependências da mantenedora, no Campus I.

Essa reunião contou com representantes do SAAEC (Devanir Aparecido Rodrigues – presidente; Antonio Gonçalo Cândido e Maria Augusta Amaeing Langbeck – diretores), bem como membros da comissão indicados pela Assembleia (Júlio César Felipe – presidente da AFAPUCC, Jonas Souza e Silva e Marcos Alberto de Carvalho), da S.C.E.I. (Dr. Sebastião Carlos Biasi – vice presidente, entre outros) e da Reitoria da Universidade (Ricardo Pannaim – pró-reitor de administração).

Após as argumentações dos dois lados (SAAEC e S.C.E.I.), e esclarecidas as questões apresentadas, a mantedora apresentou sua contraproposta que foi levada à Assembléia do dia 12/01/12, às 18h30min, no nobrão da PUCC Central.

Nessa Assembléia, explicados todos os pontos prós e contras de aceitar ou rejeitar a contraproposta e após amplos debates e manifestação de todos que quiseram se pronunciar e posicionar sobre os assuntos, a contraproposta da S.C.E.I. foi aprovada por ampla maioria dos presentes.